

a VOZ de MELGAÇO

Quinzenário católico e regionalista

Director e Administrador:
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Redacção e Administração, interinas — Residência Paroquial — Melgaço
Propriedade e impressão da «Empresa do Diário do Minho, Limitada — Braga
AVENÇA

Chefe da Redacção e Editor
CARLOS ANTÓNIO VAZ

Custo da Assinatura Anual: 20\$00
Assinatura Anual para o Estrangeiro: 50\$00

ANO — XVII — N.º 268

Melgaço, 1 de Novembro de 1962

Deus o queira ...

Esta terra de Melgaço, a mais cimeira ao norte de Portugal, dizem as más línguas que se D. Afonso Henriques voltasse à vida e aos princípios do seu Condado, seria a única que reconhecera.

Porquê? É fácil a explicação, se quisermos atentar na moral da parábola.

Estas gentes, boas como as que o são, valentes e ousadas, não voltam, jamais voltaram a face aos perigos e às lutas. Quem ignora que os seus filhos queridos, andam lá pelo Ultramar, onde a Pátria corre perigo e onde tão boa conta têm dado de si? Bem o demonstram as cartas que nos escrevem, repassadas de nobre saudade é certo, mas fazendo sempre profissão de fé, pois onde estiver um rapaz de Melgaço — dizem — ali é e será sempre Portugal e eles não passam.

Noutro campo, nunca faltaram a Salazar e temos a certeza que, dizemo-lo em réplica aos moços, — enquanto houver um melgacense digno do seu nome, na torre de menagem do seu Castelo roqueiro, jamais flutuará aos ventos da montanha e da região a bandeira da foica e do martelo!

Tem as suas aspirações, pede, bate às portas duns e doutros para que a ajudem e amparem no seu lugar ao sol. Porisso vibrou quando leu num jornal de terra vizinha e amiga — «A Terra Minhota» — Monção — quando os monçanenses pediam ao Senhor Ministro das Obras Públicas certos e determinados melhoramentos, Sua Excelência ter afirmado «as dificuldades que haveria de demover para esse efeito, o que torna «o caso» quase impossível, já que está planeado o prosseguimento da linha férrea para Melgaço».

Será possível a concretização do sonho porque já algumas gerações se têm batido?

Foi então que esta «folha», modesta, de província, lembrou o nosso nome, para algo dizermos, como filho que nos presamos de ser do Distrito, daqueles que mais o estremecem e vivem para ela. Melgaço, chamou-nos assim à realidade e na esperança que, quem é tão humilde, algo possa fazer de bom e por bem. Aceitamos, porque na sua terra, guardamos algo de nós próprios, do nosso amor e da mocidade, da saudade do tempo que não volta. Aqui estamos, pois! Não lhe regatearemos palavras que, sabem-no, são sinceras e que para nós não têm outro valor que não seja o serem dum elemento das nossas campanhas regionalistas, o mais modesto de todas, não tenham dúvidas. Um ou outro desgosto por aí sofrido, não conta, porque ainda e graças a Deus, somos milionário no despeso que podemos votar a quem o mereça. Mas na verdade, pura, integral, não abandonaremos filaire.

Adiante. Isto é um aparte que saiu durante a análise da boa nova; será a fase romantizada do assunto, nascida do «caso». Esse mesmo que nos vem, a todos e sem distinção de qualquer forma de pensar, alvoroçar de alegria e interrogar: — será possível?

Voltaremos ao assunto, tão palpitante, procurando dentro do que em nós possa caber, demonstrar da necessidade de tão útil, como pramente melhoramento. Mais não fazemos que tomar o facho que antepassados nos legaram nesta corrida para o progresso da sua terra. Quase todos, se não todos, já baquearam, entre eles o Conselheiro Fernando de Sousa que, não sendo de cá, era português de lá e como tal sentia a portugalidade em toda a sua extensão.

Mas se a afirmativa se concretiza e que antecede,

(Continua na 4.ª página)

Multiplicação de trigo para semente

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo informa os produtores de trigo de que, nos termos do Decreto-Lei n.º 29.999, de 24/10/1939, abre no dia 1 de Novembro próximo futuro a inscrição para a produção de trigo para semente.

Pretende-se que sejam semeadas no ano agrícola de 1962/63 as seguintes variedades e quantidades de trigo: Amarelejo, 300.000 quilogramas; Argelino, 100.000; Autonomia, 600.000; Campodouro, 300.000; Candeal, 10.000; Da Maia, 50.000; Galego Barbado, 60.000; Galego Rapado, 5.000; Impeto, 700.000; Lobeiro, 250.000; Lusitano, 600.000; Magueija, 2.500; Maria, 300.000; Mocho de Espiga Branca, 70.000; Pinama, 400.000; Preto-Amarelo, 250 mil; Quaderna, 10.000; Restauração, 350.000; Ribeiro, 30.000; Roma, 40.000; Tevere, 40.000.

Os produtores interessados na multiplicação de trigo para semente deverão apresentar os seus pedidos de inscrição através dos Grémios da Lavoura que tenham integrados os serviços da F.N.P.T. Para o efeito deverão preencher boletim especial, que lhes será fornecido por aquelas entidades, indicando cla-

(Continua na 2.ª pág.)

Novena de Nun Álvares

SALVADOR DA PÁTRIA E SEU ADVOGADO NO CEU

28 Outubro — 6 Novembro

PAROQUIAS! FAMILIAS! CATEQUESES! ESCOLAS! COLEGIOS

Fazei a Novena do Beato Nuno em público e nos lares.

Promovei todo o mês de Novembro a Grinalda Espiritual das Crianças pela sua Canonização e pela paz de Portugal.

Mandai-a logo para Lisboa para o seu oferecimento solene em Dezembro.

Aos Melgacenses,

Católicos e de boa vontade, dispersos pelo Mundo

Caro amigo e conterrâneo:

Certamente sabes que Portugal é no Mundo uma das terras de maior devoção a Nossa Senhora e por isso se chama Terra de Santa Maria! Ora neste nosso querido Portugal é o Minho a Província, que vai à frente de todas.

Pois num inquérito há pouco realizado na Arquidiocese de Braga (Minho), verificou-se que é o concelho de Melgaço um dos que tem mais imagens e capelas de Nossa Senhora. Só a Vila, sede ou capital do concelho tem 12 imagens de Nossa Senhora e todas as igrejas e capelas (menos uma) lhe são consagradas.

Por estas e outras razões é que os párocos e fiéis deste arceprelado e concelho resolveram levantar no centro geográfico e no ponto mais bonito da nossa terra um pequenino monumento, que sirva de atracção ou íman a quantos estão convencidos de que a Paz é um dom divino e que só pelas mãos de Maria Santíssima nos pode vir. Já A invocaremos, como «Rainha (ou Senhora) da Paz».

Mas sem dinheiro nada se faz, ainda que seja pouco. Por isso manda a tua ajuda.

Podes enviar à tua família ou ao Pároco.

Para Nossa Senhora «Rainha da Paz»

Transporte 3 620\$00

Do Rev.mo Sr. Arcepreste 500\$00
Do Rev.do Pároco de Penso 100\$00
De esmolas recolhidas na Vila 40\$00

Soma a transportar 4 260\$00

Já só há um défice de 780\$00. Como se vê, é o Clero quem mais tem contribuído até à data.

Bloco de informações

Alcobaça, 26-10

Lembrar não é demais... — Numa das colunas deste jornal do n.º 266, falei na grande falta de água que esta povoação tem para consumo público, especialmente no verão, porque no inverno dá pelos «arte-lhos, para não dizer pelas canelas». Felizmente sabemos que já está projectado um fontanário em Alcobaça e outro em Lamas de Moura. Folgamos com a notícia e fazemos votos para que estas pequenas obras se façam o mais rápido possível.

Falando há dias com o sr. Amadeu Martins de Lamas de Moura, contou-nos que adquiriu, nos Serviços Florestais, uma licença para exploração de uma nascente para a canalizar para sua casa em Porto Ribeiro. Disse-nos ainda que se alguém ajudasse às despesas poderia aquela água formar um fontanário no cruzamento das estradas Melgaço-Castro Laborioso-Peneda, ficando muito acessível ao pequeno número de casas que ali se encontra e ao grande número de turistas que, diariamente chega àquele cruzamento com destino a Castro Laborioso e ao Santuário de Nossa Senhora da Penada.

Tivemos ocasião de apreciar, na altura da romaria da Senhora da Penada, as centenas de camionetes e carros que naquele cruzamento estacionaram e os milhares de pessoas que ali chegavam, muitos

(Continua na 4.ª pág.)

Rouças, 13

— Com a idade de 103 anos, faleceu no lugar da Ponte, a sr.a Guilhermina Alves, de Oleiros. O seu funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento de pessoas. Paz à sua alma.

— Com grande concorrência de alunos, começaram já as aulas na nossa freguesia e desta vez, temos conosco os alunos de Corções, Boa Vista e Perzes, bem como os da Cabana.

Continua a funcionar a cantina escolar, o que beneficia muito sobretudo os alunos pobres e de longe.

Deixou enfim de funcionar o posto de ensino e passamos a ter escola mista. Mal se explica o funcionamento de um posto de ensino numa freguesia que tem alunos suficientes. De resto, convinha que estes postos que tem prestado grandes serviços em épocas de necessidade, fossem agora, quanto possível, substituídos por escolas. Basta dizer que esta freguesia tem uns 30 alunos em colégios, liceus, Universidades e Seminários. Temos de adoptar a solução de outros países mais evoluídos, em que a instrução é mais larga e mais completa, o que não pode fazer-se com os postos de ensino, nas últimas classes.

É professora oficial desta freguesia a sr.a D. Maria Alberta Pires, de Fiães. Na escola masculina, continua o sr. Professor Romano Lobato. Vai agora começar a reger um novo curso, para os que já fizeram a 4.ª classe, podendo assim estas antigas alunos valorizar-se mais. São já vários os sr.s Professores que no país, subsidiados pelo Governo, dão estas aulas aos alunos saídos da escola e muito bem.

Casamento — No passado dia 6, realizou-se o casamento do sr. José Januário Ribeiro Gomes, de Carracedo, Amares, com a prendada menina Maria Amélia Meleiro, de Loviô. Veio propositadamente de Carracedo, assistir ao acto litúrgico, o Sr. P.e Duarte, pároco daquela freguesia e foram muitos os convidados, que no fim da cerimónia religiosa se juntaram na pensão do sr. António Alves, para um repasto que foi abundante e bem confeccionado.

Aos noivos, uma perena lua de mel.

Baptizados — No passado dia 17, foi baptizado nesta freguesia um menino filho do sr. António Fernandes, digno guarda-fiscal na Peneda e de sua esposa, sr.a Maria de Lurdes Lourenço. Foram padrinhos os sr.s Augusto dos Ramos Conde e Maria Rosa Domingues, de Castro Laboreiro.

Ao neo-cristão, muitas felicidades pela vida fora e aos pais, muitos parabéns.

— Esteve entre nós, durante alguns dias, o sr. Luís Durães, conceitua guarda-florestal em Viseu.

— De França chegou ante-ontem, o nosso amigo, Augusto Esteves, do Telheiro. Que demore por cá o mais que lhe for possível.

— De França, chegou também o nosso pároco.

— Realizou-se nesta freguesia o sagrado lausperene, que terminou hoje, tendo corrido tudo muito bem. Foi pena que os trabalhos agrícolas não deixassem tomar parte maior número de fiéis.

IDEM, 28.

Faleceu no lugar dos Perses, o sr. Manuel José Lourenço, que já há algum tempo se encontrava adoentado.

Sentindo-se mal, pela madrugada de 24, ainda foram pedidos os socorros médicos, mas já não havia mais a fazer.

O seu funeral foi muito concorrido e nele tomaram parte muitos dos paroquianos de Rouças, que assim prestaram a última homenagem ao vizinho, que durante a sua vida se soube impor pelo seu porte irrepreensível. A sua esposa e filhos os nossos sentidos pésames.

— A juntar-se a seu marido, que há alguns meses, tinha já retirado para a Companhia de Diamantes de Angola, onde é distinto funcionário, retirou a sr.a D. Maria Amândia Fernandes Pereira, de Corções, acompanhada de seus filhinhos. Boa viagem e muitas felicidades lá pela terra grande, aos queridos amigos, que sabem sempre repartir pelas necessidades da sua terra as riquezas que Deus lhes dá.

— Está para breve o casamento do nosso amigo, Lindolfo Durães, de Oleiros com a gentil menina, Amabélia Fernandes.

— No dia 14, foi baptizada uma menina, filha do sr. Manuel Joaquim Esteves, guarda-florestal em Cavaleiros e de sua esposa sr.a Ortelinda Durães. Foram padrinhos os sr.s Alfredo Aristete Esteves, das Adegas e a menina, Ortelinda da Conceição Durães. As nossas boas-vindas ao recém-chegado à nossa família paroquial e os votos de muitas felicidades, pela vida fora.

CHAVIÃES, 25

Em primeiro lugar vamos recompor lapsos que ficaram registados na correspondência anterior. Assim onde se lê José Augusto de Araújo deve-se ler José Joaquim Alves; onde se lê Cobos leia-se Cotos; onde se lê Prenha leia-se Pena. Assim é que está certo.

— Continuam as importantes obras do já referido fontanário do Fundão. O abalizado construtor de obras sr. José Manuel Alves, do lugar do Vale, de harmonia com os seus oficiais e de posse da planta, vai fazendo este melhoramento com verdadeiro esmero e até único no género cá por estas terras. Este bom povo está muito satisfeito por ver esta sua aspiração em vias de conclusão. Agora é preciso que depois da sua inauguração não aconteça como até aqui pois tem sido um completo monturo de lixo.

Até se lavavam ali as tripas dos suínos e o chulé dos pés e os legumes à mistura com aqueles. Era uma completa vergonha. É preciso que a nossa Junta civil da freguesia com o apoio da administração do concelho comecem imediatamente a aplicar as competentes multas. Para isso fazer os competentes avisos e mesmo colocar em determinado local ali uma placa metálica avisando o povo sempre que para ela olhem. Ali é um recinto de limpeza e não um lugar de porcaria.

Baptizado — Com o nome de Maria Fernanda, foi baptizada na nossa igreja paroquial uma linda menina, filha do nosso particular amigo sr. Fernando Dinis Bandeira e de sua querida esposa sr.a Maria Amélia de Castro, residentes no lugar do Cortinhal. O correspondente e todas as pessoas desejam à recém-cristã um porvir cheio de felicidades.

— É bastante espinhoso ser correspondente porque só fiz a verdade e esta não serve para todos. Mas eu como bom soldado não fujo à luta e eis-me sempre no meu posto. — (C).

S. Paio, 22

Em 10 do corrente, realizou-se, em S. Paio o enlace matrimonial de Manuel José Carpinteiro com sua prima Leonor Rodrigues, ela de Barata e ela de Reol. No fim houve um excelente almoço oferecido a muitos convidados.

— Em 21, festejou-se, com grande animação, o apóstolo Santo André e Santa Bárbara, na sua antiga capela de Santo André.

— O ano vinícola foi muito bom e o cerealífero também é muito regular. — C.

— Para França, partiu o nosso bom amigo, Alfredo Aristete, das Adegas. Desejamos-lhe boa viagem e que logo volte aos pátrios lares.

— A Aldeia, vindo de França, chegou o nosso estimado amigo, sr. Manuel Cardoso. O nosso abraço.

— Para França, partiu, acompanhado de sua esposa, o nosso bom amigo, António Meleiro, de Loviô, que há pouco aqui realizou o seu casamento. Boa viagem e que todos os anos venha até cá.

— De França, veio há dias, o nosso bom amigo, Fernando Sousa, da Aldeia.

— Na Maternidade da vila de Melgaço, nasceu um menino, filho do nosso estimado amigo, Ventura Vaz e de sua esposa, Marinha Alves. O menino apresentou-se com um peso de 4 quilos e 800 grammas!

— A festa de Cristo-Rei decorreu num ambiente de grande solenidade, tendo havido de manhã missa cantada e, de tarde, a procissão das crianças, com suas ofertas e a adoração, ficando para a festa da Imaculada Conceição, a posse dos organismos da Acção Católica.

— Ontem foi baptizada uma menina, filha de Manuel Augusto Alves e de sua esposa, Edite Fernandes, do Crasto. Foram padrinhos os nossos bons amigos, sr.s Albertino Domingues e sua esposa sr.a D. Maria Leonor Ribeiro Domingues, de Santo Cristo. A menina apareceu também com cerca de 5 quilos.

— Também foi ontem baptizado um menino, filho de Armando de Oliveira, e de sua esposa, sr.a Ana Marques, caseiros no lugar do Porto. Foram padrinhos, o menino Joaquim Soares de Araújo e a sr.a Carolina Antunes, caseiros na Cabana. Aos novos membros da nossa família cristã, as nossas boas-vindas e muitas felicidades pela vida fora. A seus pais, muitos parabéns.

— Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa, o nosso estimado colaborador e assinante, da Costinha, sr. Manuel José Gonçalves.

— Na estrada de Santa Rita, deu-se há dias, próximo do santuário, um desastre com uma furgoneta do sr. Castro, da vila, tendo-se precipitado por uma das margens, não havendo felizmente desastres a registar.

Parada do Monte, 26

LAUSPERENE — É hoje que se realiza o início do Lausperene nesta freguesia e é de esperar que tudo corra na melhor ordem e que todos sem excepção se abeinem da sagrada mesa para honra e glória de Deus.

PARTIDAS E CHEGADAS — Para França partiram os sr.s Justino Vieites, Manuel Lucena, Puresa Afonso e filhos e Manuel de Carvalho. Do Canadá veio o sr. Armindo Pires, de Cortegada.

NASCIMENTOS — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.a Puresa Lourenço, esposa do sr. Júlio de Carvalho, do Carrascal. Também deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.a Maria Alves, esposa do sr. Manuel Rodrigues, do Chão do Bezerro. Deu à luz mais uma criança do sexo feminino a sr.a Delmira Esteves, esposa do sr. Manuel Pires, do lugar do Peneiral.

O TEMPO E A AGRICULTURA — O tempo tem corrido maravilhoso, para recolher os milhos. Este ano parece que a colheita baixou um bocadinho do ano transacto. — C.

Multiplicação de trigo para semente

(Continuação da 1.ª pág.)

ramente: nome e morada do produtor; identificação e localização da propriedade; meios de transporte e acesso à propriedade; variedade, quantidade e proveniência da semente a multiplicar, etc.

Os trigos provenientes das searas inscritas, depois de aprovados no ensaio preliminar do grão, serão pagos aos preços da tabela, com o acréscimo de \$40 por quilograma, deduzidos os descontos legais.

Recomenda-se a rigorosa observância dos prazos de inscrição, que são: de 1 a 30 de Novembro próximo futuro, para os trigos de sementeira outono-invernal; de 1 de Janeiro a 15 de Fevereiro do próximo ano, para os de sementeira primavera.

A produção de sementes seleccionadas será limitada às regiões seguintes: a) I e II Regiões Agrícolas; Variedades Da Maia e Magoeira; b) V e VI Regiões Agrícolas; Variedade Magoeira; c) VIII Região Agrícola: Variedade Galego Barbaço; d) IX Região Agrícola: Variedades de trigo rijo acima mencionadas; e) X, XI, XII e XIV Regiões Agrícolas: Todas as Variedades.

PELA VILA, 29

Electrificação do concelho — Uma das mais imperiosas necessidades do nosso concelho é a sua electrificação rápida e eficiente. Sua Ex.cia o Sr. Governador Civil, quando da saudação a Melgaço, por ocasião da inauguração da energia eléctrica, apelou para as boas vontades dos melgacenses, a fim de reunirem fundos, de maneira que a electrificação se faça no mais curto espaço de tempo.

Sabemos que por todo o concelho vai um grande entusiasmo em juntar as verbas precisas, para que prontamente se iniciem as obras. Mas falta-nos a comparticipação do Estado. Se ela nos fosse dada já, com certeza que todas as freguesias iniciariam as suas obras.

Pois vamos a isto. E vamos já. Como se há-de esperar para daqui a seis anos e mais, se até já ali em Padrenda, frente ao Rio, os espanhóis já consomem, há bons meses, a energia eléctrica.

Nova estrada — Sabemos que os trabalhos da nova estrada que ligará a nossa vila aos Arcos de Valdevez, pela Gaviéria e Peneda, estarão prontos em 1967. Lá andam os técnicos a levantar a respectiva planta e oxalá que esse grande melhoramento se não faça esperar. O que será Melgaço, como o seu turismo, quando tivermos essa nova estrada...

Colocação — No Peso, como fiscal das Águas, foi colocado, há dias, o nosso bom amigo, sr. Martins Lourenço, de Prado, que há pouco deixou, a seu pedido, a P. S. P., onde era distinto Sub-Chefe. O querido amigo foi louvado oficialmente por várias vezes e era muito considerado na Corporação.

Está de parabéns a Empresa das Águas, a quem felicitamos, pela feliz escolha e está de parabéns a estância do Peso, pois o sr. Martins Lourenço, que foi sempre cumpridor exemplar dos seus deveres é dotado das melhores qualidades de atenção, respeito e carinho. Por muitos anos pois.

Doutor Jaime Murteira — Voltou mais uma vez à nossa terra, que ama quase como se fora sua, o nosso bom Amigo, sr. Dr. Jaime Murteira, que a crítica artística do país consagrou como um grande pintor. A nossa terra que deve muito a Sua Ex.cia, ainda um dia, estamos certos, pagará ao querido Amigo as suas atenções para com ela.

Música popular — Esteve, há dias, em Melgaço, em serviço numa casa francesa, especializada em gravações de discos, um cavalheiro francês, que por aqui ouviu e gravou canções de artistas, como pedreiros, etc. discos que depois são fornecidos, segundo nos consta, à Emissora Nacional.

Cursos — Começaram a funcionar em várias escolas do concelho como Vila, Cristóval e Rouças, cursos nocturnos dirigidos por professores habilitados, a fim de ministrarem aos alunos que fizeram a 4.ª classe, um ensino mais apropriado nos nossos meios rurais, para a agricultura. Funcionário de 15 de Outubro a 15 de Abril e estes cursos são patrocinados pela Direcção Geral do Ensino Técnico Profissional.

E já não se poderá dizer que em França, sim, as crianças nos seus estudos, vão mais além da 4.ª classe. Que estes cursos se estendam a todos os meios rurais do país.

Baptizados — No dia 7-X-62, Maria de Fátima, filha de Eduardo António de Oliveira e de Mirandolina da Silva, do Rio do Porto. Foram padrinhos, Manuel Silvestre Fernandes e Maria de Lurdes Rodrigues.

— No dia 14-X-62, Maria do Rosário, filha de Armando Manuel de Oliveira Ferreira, benquista guarda-fiscal e de sua esposa sr.a Ortelinda de Carvalho, da vila.

Foram padrinhos: Manuel Faria, digno guarda-fiscal em S. Gregório e Maria José Domingues.

— No dia 14-X-62, Paula Cristina, filha do nosso particular amigo, sr. Aprígio de Abreu Cerqueira e de sua esposa, sr.a D. Guisela da Conceição de Sousa, conceituados comerciantes da nossa vila. Foram padrinhos o menino Fernando José da Silva Alves Lima, da Barbosa e a irmã da

ALVAREDO, 23

Após vários meses de falta de alguma correspondência desta freguesia nas colunas deste jornal, aproveitando as facilidades que nos são concedidas, eis-nos a tentar levar junto de nossos confrades ausentes algumas notícias que por certo desejavam saber e fazer sentir junto de quem de direito as necessidades desta terra que é nossa. Por tudo isto devemos apresentar ao Digno Director da «A Voz de Melgaço» os nossos sinceros agradecimentos pelas facilidades que nos concedeu.

Energia eléctrica — Passa na parte mais elevada desta freguesia a linha de alta-tensão de energia eléctrica para Melgaço e apesar disso ficamos sem ela. É verdade; a nossa freguesia ainda continua e continuará certamente a ser iluminada apenas pelo luar. Não haverá um pouco de bairrismo no sentido de alguma coisa se fazer para conseguir «arrancar» a luz da Granja até ao centro da freguesia?

Abastecimento de água — Encontram-se em fase bastante adiantada os trabalhos de exploração de água para abastecimento à freguesia. Oxalá as pesquisas sejam dadas como terminadas por quem de direito, a fim de ser ainda levantado este ano o projecto da segunda fase.

Novo ano escolar — Foi com grande alvoroço que as crianças desta freguesia viram novamente abrirem-se de par em par os portões da velha escola, no dia 1 de Outubro. O acto de matrícula correu normalmente encontrando-se a frequentar a escola um total de 77 crianças de ambos os sexos — 37 do sexo masculino e 40 do sexo feminino.

Colheitas — Estão já ultimadas nesta freguesia, as colheitas de milho e vinho. A colheita do milho é, sem dúvida, muito inferior à dos anos passados; em contrapartida a colheita do vinho foi excelente não só em quantidade, mas também em qualidade, para os que souberam esperar.

(Continua na 4.ª pág.)

SOCIEDADE

Para o Brasil, acompanhado de sua estremecida esposa, sr.a D. Ulisses Lopes, seguiu, há dias, o nosso prezado amigo, sr. Amadeu Abílio Lopes, de Chaviães, grande e estimado benfeitor do nosso hospital.

Desejamos ao prezado amigo boa viagem.

— Também para o Brasil, e acompanhado de sua esposa e filhos, seguiu o nosso amigo e assinante, sr. Herculano Rodrigues, de Estivadas, Paderna.

Desejamos-lhes boa viagem.

— Para França partiram os srs. Alberto Ribeiro, Mário Marques e Augusto Domingues.

— De França chegou o sr. Júlio de Barros.

— Encontra-se bastante doente o nosso amigo e assinante, sr. Jesuino Cardoso.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

baptizada menina Maria Aprígia de Sousa Cerqueira, estudante do liceu.

— No dia 26-X-62, Ana Maria, filha de Henrique Rodrigues e de Maria dos Anjos Mendes, de Galvão. Foram padrinhos o sr. José António de Araújo, popular motorista da nossa praça e Aurora Amélia Gonçalves.

Aos neo-cristãos, as nossas boas-vindas com votos ardentes de muitas felicidades. A seus felizes pais, desejamos que pela vida fora, de seus filhinhos, tenham as melhores alegrias.

Casamento — Uniram para sempre os seus destinos, pelo santo sacramento do matrimónio, os srs. José Luis Augusto Valeixo e Maria Noémia do Paço, da vila. Testemunharam o acto os srs. Vasco da Gama Almeida, estimado funcionário da Central e a menina Maria José Esteves Teixeira.

Aos noivos, uma perene lua de mel.

Penso, 25

Em 14 do corrente mês pelas 15 horas da tarde chegou a esta freguesia o sr. Governador Civil, de Viana do Castelo. Foi esperado por pessoas de alta categoria e pelas autoridades.

NASCIMENTOS — A esposa do sr. Edmundo Rodrigues, da Raboça, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino. Que nascesse com a melhor estrela. Também no lugar do Pio Felgueiras, a esposa do sr. Arlindo Rodrigues deu à luz uma criança do sexo feminino. Tanto a mãe como a criança encontram-se bem graças a Deus.

CASAMENTO — No dia 21, na capela da Sr.a de Lurdes pertencente a freguesia de Paços, foi o enlace matrimonial do sr. Cesário Durães, dedicado assinante deste quinzenário «A Voz de Melgaço» e de Ilida de Jesus Viana, filha de Augusta Pires e de Joaquim Rodrigues, Viana. O noivo é filho do sr. Manuel Durães e de Alice da Rocha, lavradores nesta freguesia.

Serviram de padrinhos pela parte do noivo sua irmã Maria dos Anjos Durães e seu cunhado Arnaldo José de Abreu, digno Guarda Fiscal e da parte da noiva foram padrinhos seus irmãos Maria da Luz Viana e António Viana.

Depois das cerimónias católicas foi servido um lauto copo de água com a presença de 75 pessoas na casa dos pais da noiva.

(Continua na 4.ª pág.)

AS MAIS SELECIONADAS
ÁRVORES DE FRUTO

As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis
ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.º, L.ª
Rua de D. Manuel II, n.º 55
Telef. 21957 - Teleg. Roselândia
PORTO

Pinto de Magalhães, L.da

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * ELVAS * VILA DA FEIRA * FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO RIO DE JANEIRO

Pinto de Magalhães, L.da — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.

BANQUEIROS

Todas as Operações Bancárias

**GENTE E COISAS
DE
"O MEU FICHEIRO"**

JOAQUIM LUIS ESTEVES

Era filho de Rosa Teresa Esteves e nasceu em Chaviães em 1855 este Luis Esteves. Muito novo, disse adeus à terrinha e lá abalou para o Pará — o "Eldorado" dos melgacenses daquela época — onde amealhou bom "pé-de-meia". De regresso aos pátrios lares, casou na Vila, em 20-9-1894, com D. Maria da Conceição Esteves, de 37 anos, filha de José Bento Esteves e de Ana Emilia Coelho; neta-paterna de Maurício Esteves e Ana Joaquina Fernandes, e materna de Agostinho José Coelho e Ana Joaquina Soares. Viveu na Calçada, no prédio que construiu um tudo nada abaixo da Barbosa, e aqui faleceu em 4 de Abril de 1906. A notícia do seu falecimento vem no "Jornal de Melgaço" daquele tempo e por ela ficamos a saber que lhe fechou o caixão o dr. António Joaquim Durães e pegaram às borlas do mesmo: dr. José Joaquim Gomes, Gaspar Eduardo de Almeida, Joaquim do Carmo Alvarez de Barros, José Maria Moreira, Augusto Jaime de Almeida, Domingos Ferreira de Araújo e Amadeu Ribeiro Lima; tendo-se incorporado no préstito fúnebre as irmandades da Misericórdia, Almas da Vila, ditas de Chaviães e SS. Coração de Jesus da Vila.

As principais disposições testamentárias com que Joaquim Luis Esteves faleceu, também vem no mesmo jornal, e porque há muito me parece ter ele dado com uma mão e tirado com a outra, aqui as transcrevo:

"Seu funeral feito à vontade de seu testamenteiro e que se mandem resar 20 missas por sua alma dele testador, e 10 por sua falecida mãe.

Que é casado segundo os costumes do reino, com D. Maria da Conceição Esteves, de quem não tem descendentes, e por isso a institue sua única e universal herdeira de todos os seus bens, direitos e acções, com obrigação de satisfazer os seguintes legados:

Ao seu amigo António Pinto da Costa Pereira, residente no Pará, 2.000.000 reis; por seu falecimento reverterão em beneficio de seus herdeiros.

A Artur e D. Palmira, filhos do seu amigo João Pires Teixeira, 1.000.000 reis.

Ao Hospital D. Luis I, do Pará, 1.000.000 reis.

Ao Hospital de Melgaço, 1.000.000 reis.

A seu afilhado Darlindo, filho de Luis Vicente Esteves, da freguesia de Chaviães, deste concelho, um conto de reis.

A menina Sidónia, filha de Domingos Ferreira de Araújo, residente nesta Vila, 2.000.000 reis.

A João e Ninita, filhos do seu amigo Gaspar Eduardo de Almeida, 500.000 reis a cada um.

A Augusta e Lodovina, filhas do seu compadre Domingos Ferreira de Araújo, desta vila, 1.000.000 a cada uma.

O remanescente de toda a sua fortuna deixa-o a seu amigo Joaquim da Silva Vidinha, residente no Pará, com obrigação de dar a N. Senhora da Orada 100.000 reis para serem gastos em reparo do que precise o altar e forrar o tecto, ou no que for de mais necessidade. Por seu falecimento reverterá em beneficio de seus herdeiros.

Todos estes legados são em moeda brasileira e livres de contribuição, mas só serão satisfeitos depois do falecimento de sua esposa, porque deles a institue usufrutuária enquanto viva for e a isenta de prestar caução.

Nomeia para testamentários: — em 1.º lugar sua esposa; em 2.º José de Abreu Carneiro, e em 3.º Joaquim do Carmo Alvarez de Barros. No Pará, em 1.º lugar Luis Domingos da Silva; em 2.º Carlos Gomes Viana, e em 3.º José Diogo Rodrigues.

Ao testamenteiro que tomar conta da testamentaria deixa 300.000 reis em moeda brasileira."

Todos estes legados são em moeda brasileira e só serão satisfeitos depois do falecimento de sua esposa... Muito tiveram que esperar, pois, os respectivos legatários, porquanto D. Maria da Conceição Esteves só viria a falecer em 2-3-1940, sobrevivendo, assim, trinta e três anos, onze meses e vinte e sete dias a seu defunto marido.

MÁRIO

DEUS O QUEIRA... (Continuação da 1.ª página)
quanto não ficaremos a dever ao Homem que, para tudo olhando, tem nas suas horas de trabalho o plano permanente da reconstituição e de criação de tanta coisa da Pátria? Não estará tudo em boas mãos, na sua mão direita?...

Abel Varela e Seixas

Comentarios e noticias

AS CRIANÇAS E AS MISSÕES

Numa escola do nosso concelho, e depois de a Prof.ª ter falado sobre as «Missões» e o dever de cada um contribuir para o desenvolvimento de tão fiel continuação da obra de Deus na Terra, por iniciativa própria, os alunos juntaram 30\$00 que generosamente entregaram para se baptizarem dois pretinhos em África a quem seiria posto o nome de Maria e Manuel. Belo exemplo o destas crianças!!

ESTRADA EM COUSSO

Mais um melhoramento que muito se deve ao digníssimo Presidente da Câmara deste concelho que se não poupou a sacrificios, trabalhos e despesas para que ela fosse iniciada e levada a termo. Bem haja Senhor Presidente, e os nossos votos sinceros dum longa estadia em tão alto cargo para muitas e mais homenagens termos de lhe render.

RESPEITEMOS A VELHICE

Ela é muitas vezes a portadora de ideais divinizados. O Senhor Padre Custódio de Cubalhão num acto de sincera caridade, distribuiu a sua preciosa colecção de Livros Históricos e Religiosos pelos seus prezados colegas, amigos e vizinhos. Todos lhe agradeceram sinceramente tão generosa oferta.

PARABENS SENHOR PADRE ANIBAL

E' com prazer que o vemos passar por essas estradas conduzindo, já com pericia o seu carro. Muito bem. Pohnhamos os dotes que Deus nos deu a render em Seu beneficio. Assim é mais fácil levar a sua divina «Palavra» aos lugares distantes.

MAIS DOIS GEMEOS

Na freguesia de Coussó, com grande alegria para os pais realizou-se o baptizado dos gêmeos Amado e Leonel, filhos do Senhor Júlio Rodrigues e Maria Esteves do lugar de Virtelo. Aos felicisimos pais sinceros parabéns e muitos votos de saúde e felicidades para os meninos.

Penso, 25

(Continuação da 3.ª pag.)

Os noivos são dotados de belos sentimentos religiosos. O correspondente deste jornal felicita-os com umas venturas felicidades e sempre com muita saúde e saúde.—C

Bloco de informações (Continuação da 1.ª página)

dos quais a pé de longínquas terras. Vimos, como muitos pediam com piedade um copo de água para matar a sede.

Lembrar não é demais e julgo eu que, com a colaboração dos poucos habitantes e das Obras Públicas ou da Câmara Municipal, tudo se resolvia com o menor esforço.

Partidas e chegadas — Para França partiu há dias o sr. Avelino Alves do lugar do Porteiro. Desejamos-lhe boa viagem.

—Do mesmo País regressou nos últimos dias o sr. Manuel Fernandes, genro do sr. Manuel Domingues (Conde).

—Também vindo de França chegou a esta terra o sr. Manuel Domingues (Garellhas).

Desastre — No local denominado Porteiro, foi há dias colhida por uma camionete uma mulher de nome Maria Paixa, de Porto-Carreiro, freguesia de Fiães. A sinistrada foi conduzida ao Hospital da Misericórdia de Melgaço, onde ficou internada.

Nascimentos — Nos últimos dias deu à luz uma menina, a sr.a Josefina Domingues (Conde), esposa do sr. Manuel Fernandes.

—Também deu à luz um robusto menino a sr.a Rosa Esteves (Das Almas). — C.

Alcobaça, 28-10

Baptizados — Com o nome de Maria Augusta Fernandes, foi hoje baptizada na igreja paroquial de Lamas de Moura, uma menina filha do sr. Manuel Fernandes e da sr.a Josefina de Jesus Domingues.

Foram padrinhos os seus avós sr. Manuel Domingues (Conde), muito digno comerciante nesta terra, e sua esposa sr.a D. Josefina Gonçalves.

Após as cerimónias baptismaes seguiu-se um óptimo almoço em casa dos padrinhas, às pessoas de família e convidados.

A nova cristã a «Voz de Melgaço» deseja as maiores venturas e felicidades pela vida fora. —C.

ALVAREDO, 23 (Continuação da 3.ª página)

Nem só no Entroncamento — E' verdade, caros leitores, nem só no Entroncamento... Já que estamos na época dos prodígios e todas as terras procuram levar ao longe e ao largo o relato desses fenómenos, achamos por bem ter o orgulho — que nos perdoem — de levar ao conhecimento mais um. Na freguesia paroquial desta freguesia encontram-se em perfeita floração duas árvores — uma macieira e uma pereira. — Aos que desta duvidem convidamos a visitarem o Passal desta freguesia para melhor se certificarem.

Concílio do Vaticano II — Também a população desta freguesia não passou despercebida a solene abertura, em Roma, do Concílio do Vaticano II. Por esta intenção e sob a orientação do Rev.mo Pároco reuniram-se no passado dia 13 — oitavo aniversário da entronização da Imagem de Nossa Senhora de Fátima nesta freguesia — as crianças da Catequese bem como alguns adultos. A missa celebrada pelas sete horas e trinta minutos foi acompanhada a cânticos pelas crianças, tendo o Rev.do Pároco, na ocasião da comunhão, dirigido aos fiéis uma vibrante alocução em que recordou as intenções da Sagrada Comunhão que iria distribuir-se dentro de momentos: — Concílio Ecuménico, Canonização de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo de Braga, beatificação dos videntes Francisco e Jacinta e Paz no Mundo. —C.

Paços

Em virtude de o Rev.do P.e Custódio José da Costa ter deixado de paroquiar esta freguesia, foi, por S. Ex.cia Rev.ma o Sr. Arcebispo, nomeado para esse fim, o Rev.do P.e António Fernandes Gonçalves, natural da freguesia de Prado, próximo da Braga. Veio fazer a sua apresentação o Rev.do Sr. Arcipreste, encontrando-se a igreja repleta de povo que ficou bem impressionado com o novo Rev.do Pároco.

Oxalá venha com ideia de longa demora!

—As vindimas já se encontram concluídas, restando apenas a fabricação da aguardente, que, como o vinho, vai ser magnífica.

—A colheita do milho não é abundante, isso não, mas, como não há necessidade de beber água, já a consumo da broa é menor. Nada de lamúrias.

—Afim de passar alguns dias com sua família, esteve aqui o nosso amigo António Mário Filipe Alves, guarda florestal para os lados de Lamega. — C.

a VOZ de MELGAÇO

Quinzenário católico e regionalista

Director e Administrador:

JÚLIO HILARIÃO VAZ

Redacção e Administração, interinas - Residência Paroquial - Melgaço

Propriedade e impressão da «Empresa do Diário do Minho, Limitada - Braga AVENÇA»

Chefe da Redacção e Editor

CARLOS ANTÓNIO VAZ

Custo da Assinatura Anual: 20\$00
Assinatura Anual para o Estrangeiro: 50\$00

ANO - XVII - N.º 269

Melgaço, 15 de Novembro de 1962

Pela Câmara Municipal

Edifício escolar da Vila—Com grande júbilo damos a notícia de que sempre chegou a vez da construção do tão falado e desejado edifício escolar de Melgaço, aqui na sede. Apesar dos esforços que vêm sendo feitos há 3 anos para cá, não se pôde conseguir isto antes.

Ainda bem e graças a Deus, pois vale mais tarde que nunca. A obra, que ficara deserta no concurso público, é adjudicada a um concorrente, do concurso limitado.

Muito temos a agradecer a Sua Excelência o Senhor Governador Civil, pois se deslocou algumas vezes a Lisboa a tratar do assunto.

Edifício da Caixa Geral de D. C. e Previdência e Casas dos Magistrados—Foram entregues há dias ao Ex.º Governador Civil memoriais sobre estas construções, com o pedido do seu alto patrocínio junto das respectivas Entidades. Estas construções já haviam sido pedidas: a da Caixa, a Sua Excelência o Ministro do Interior em 13/10/61, e a da Casa dos Magistrados, a Sua Excelência o Ministro da Justiça em 11/10/60.

Electrificação—Com vista à continuação da electrificação, foi pedido à E.H.E.C. o anteprojecto da electrificação total do concelho, com a estimativa dos custos dos respectivos trabalhos e materiais.

Foi deliberado: agradecer à Ex.ª Direcção Geral dos Serviços Eléctricos o trabalho que teve na execução do contrato e nas informações prestadas sobre a concessão desta distribuição, e à Empresa H. E. C. a prontidão com que executou a primeira parte do contracto.

Caminho Municipal de S. Paio—Deliberado insistir junto de quem de direito, no sentido de conseguir seja participada, com a maior brevidade, a construção do Caminho da E. N. n.º 202 à Igreja de S. Paio.

Fiscalização—Deliberado extinguir o lugar de fiscal dos impostos municipais logo que vague por qualquer motivo.

Edifícios escolares—Estão já em funcionamento os edifícios de Remoães, Paderne (Além), Paderne (Peso), Ado freire (C. Laboreiro).

Vai entrar em funcionamento, dentro de poucos dias o de Rouças.

Foram postos à disposição dos Serviços das Construções Escolares, os terrenos para o edifício do Ribeiro (Castro Laboreiro) e para ampliação de mais uma sala no da Gave. E espera-se pela autorização de uma permuta, para pôr, também, à disposição dos mesmos Serviços o terreno para ampliação de mais uma sala no edifício da Escola Masculina de Paços.

Dentro de dias, vai proceder-se, à vistoria dos terrenos para os edifícios de Adernias (Cristóval) e Cela (Couso).

A propósito do Caminho Municipal de São Paio, de incontestável necessidade para esta freguesia, a Presidência da Câmara enviou a Quem de direito o seguinte officio:

SENHOR MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS,
Excelência:

Em 23 de Janeiro de 1957, esta Câmara pediu a participação do Estado para levar a efeito o C. M. indicado na epígrafe (1).

Este pedido teve o despacho de Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas de 9/57, de que o mesmo foi anotado, para ser considerado em plano de participação, logo que possível.

A obra é de grande necessidade, como já foi dito em

(Continua na 4.ª pág.)

Grémio da Lavoura de Melgaço

ESCOLA DE TRACTORISTAS

Até ao dia 20 do corrente, este Grémio aceita a inscrição de indivíduos que pretendam tirar a carta de tractorista, frequentando a escola que, ainda neste mês, há-de principiar a funcionar no Posto Agrário de Braga.

E' condição indispensável ter exame de 4.ª classe. A frequência da referida escola não acarreta quaisquer despesas para os alunos que forem chamados a frequentá-la. Outros esclarecimentos serão dados no Grémio a quem estiver interessado.

QUOTAS EM DIVIDA

Tendo terminado em Junho o prazo normal do pagamento das quotas, previnem-se os interessados ainda em divida de que, no fim do corrente mês, por força da Lei, serão enviadas a Tribunal para cobrança coerciva, o que virá a acarretar despesas escusadas.

MANIFESTO DO MILHO PARA ENTREGA A F.N.P.T.

Como é normal, até 31 de Dezembro aceita-se a inscrição para entrega de milho à F.N.P.T. por intermédio do Grémio.

Melgaço, 10 de Novembro de 1962.

O Presidente

Gri... gri... gri...

A igreja não come nem bebe... para que dar-lhe esmolos?

E' assim que diz certa gente pela conversão da qual devemos orar. A igreja não come nem bebe, é certo, mas o azeite para a lâmpada que deve estar continuamente acesa; a cera para o culto; as alfaias não caem das nuvens como outrora o maná que no deserto alimentou o povo durante 40 anos.

(Continua na 4.ª pág.)

Pela administração de "A Voz de Melgaço"

COBRANÇA

DE 1961—Motivos alheios à nossa vontade obstaram a que procedéssemos à cobrança relativa ao ano de 1961 mais cedo. Vai sair por estes dias e rogamos aos nossos amigos e assinantes o carinho de sempre.

COBRANÇA DOS ASSINANTES

NO ESTRANGEIRO—Voltamos, uma vez mais, à presença dos nossos amigos do estrangeiro para que considerem duas coisas: a) —gastamos em despesa com o envio dos jornais para todos cerca de 2000\$00 por ano, só no correio e b) —a cobrança anda muito mal. Queremos dizer: encontra-se atrozadíssima.

Já por diversas vezes temos pedido que indiquem alguém da família que em Portugal possa liquidar o débito da assinatura, pois nos é praticamente impossível fazê-la para o estrangeiro. Uns mudam-se constantemente; outros esquivam-se a mandar o dinheiro por motivos legítimos e, às vezes, acaso pouco legítimos. Enfim, todos devemos colaborar com interesse para resolver esta dificuldade. Por isso e pela última vez, os srs. assinantes que não indicarem pessoa de família que possa liquidar o débito de "A VOZ DE MELGAÇO" em Portugal, verão suspender o envio do jornal, porquanto estamos a sangrar-nos com despesas astronómicas sem contra-partida do envio do dinheiro para as pagas...

O aviso refere-se especialmente aos srs. assinantes de França e do Brasil: aqueles, porque se mudam constantemente; estes, por dificuldade de cambiais.

Cantina de S. Bartolomeu—Penso

A Direcção da Cantina Escolar de Penso, torna público, que a mesma entrou, em funcionamento, no passado dia 5 de Novembro, sendo servidas 62 refeições diárias. As crianças andam satisfeitíssimas, notando-se já, mais assiduidade à Escola. A ideia tornou-se, finalmente, uma realidade, graças à boa-vontade de todos os sócios, que responderam, com as suas dadas mensais, trimestrais ou anuais. As primeiras despesas foram bastantes, e todo o essencial foi já adquirido. Com o tempo, Deus mandará o resto, pelas mãos daqueles que ajudaram a Cantina, como até agora.

Pede-nos a Direcção da Cantina, o favor de transmitir os melhores agradecimentos, a todas as pessoas desta freguesia que ajudaram na fundação da Cantina.

A Direcção da Cantina é formada pelos seguintes membros: Presidente: Noémia Alves, Professora; Secretária: Maria Júlia Domingues Ranhada, Professora; Tesoureiro: António Lourenço.

Dr. Silvio da Boa Nova Pires

Depois de ter gozado as férias que lhe foram concedidas pelo Ministério aonde exerce as suas funções, regressou a Lisboa o Sr. Dr. Silvio da Boa Nova Pires acompanhado de sua Ex.ª esposa e filhos.

Alvaredo, 10

Falecimento — Quando enviava a última correspondência desta freguesia para a Redacção deram-me a trágica notícia do falecimento na vizinha e fronteiriça vila de Arbo, Espanha, do menino José Inácio Rodrigues Martins Villas, dilatado filho de D. Henriqueta Barbosa Martins Villas, natural desta vila de Sr. D. Inácio Rodrigues Villas. O José Inácio que contava apenas 3 anos e poucos meses de idade era o enlevo não só de sua família como também de todos os que o conheciam, tal a sua simpatia, pelo que todos o vimos partir com grande mógua. A toda a família, em especial a seus inconsoláveis pais, as nossas condolências.

Cristo Rei — Foi no passado dia 28, domingo, festa de Cristo Rei, que, por iniciativa dos professores desta freguesia teve lugar, pelas 8 horas na Igreja paroquial uma missa de acção de graças pelos benefícios concedidos durante o ano lectivo findo e de petição de novas bênçãos para o novo ano que se iniciava. Presentes, além dos professores, todas as crianças de ambos os sexos, muitos adultos, sendo apenas de lamentar a ausência de alguns encarregados de educação.

Dia de Fiéis — Como nos anos transactos realizou-se, com grande assistência, a habitual visita ao cemitério paroquial, no passado dia 2. Todas as sepulturas se encontravam juncadas de flores — símbolo da saudade pelos entes queridos já falecidos.

Em virtude do tempo chuvoso que estava, não foi possível ao Rev. mo Pároco rezar os habituais responsos em cada sepultura, pelo que foi adiada essa cerimónia para o domingo seguinte, dia 4.

Chegou a neve... — Perante o espanto geral, a Natureza dignou-se mimosear-nos com as primeiras nevas. Na manhã do dia 5 apresentou-se o pico do Penedido com uma capa muito respeitável...

Fontes — Soubemos de fonte autorizada que foi concedida participação de elevado montante à Câmara Municipal para arranjo de fontes nas diversas freguesias do concelho. Igualmente soubemos que desta freguesia há duas fontes carecidas de urgentes reparações, incluídas nessa participação. Oxalá a Câmara não demore a execução desse plano de reparações a fim de os trabalhos serem levados a efeito no mais curto espaço de tempo.

Chegadas — Da passagem por esta freguesia tivemos o prazer de cumprimentar o nosso particular amigo e industrial em Lisboa, sr. José Cândido de Sousa Lobato. No seu regresso a Lisboa auguramos para o bom amigo, muitas felicidades.

— Vindos de França têm chegado a esta freguesia alguns confraterneos que vêm passar o Natal com suas famílias. Aos recém-chegados, as nossas boas-vindas.

Mês das Almas — Com razoável assistência está a decorrer a devoção em sufrágio das almas do Purgatório. A cerimónia tem início às 6 e 30 com Missa, Terço, leitura apropriada e bênção do S.S. Sacramento.

Festa do Padroeiro — É já no próximo domingo, dia 11, que se festeja o padroeiro desta freguesia — S. Martinho. Apesar da desistência dos mordomos a seu tempo nomeados, uma briosa comissão de raparigas encarregou-se de angariar os fundos necessários para fazer face às despesas da mesma festividade. Bem hajam. —C.

P. António Domingues Amigo

O Claro concelhio promove, no próximo dia 21, solenes exéquias por alma do saudoso P. António Domingues Amigo.

CUIDADO COM O LOBO

Manuel de Oliveira Marques de 14 anos de idade ao regressar à noite a casa foi seguido por um corpulento lobo durante mais de três quilómetros, que só o deixou de perseguir quando este, cheio de medo, se aproximou de uma zona iluminada.

Manuel de Oliveira Marques que andava a trabalhar em Alcongoita, apANHOU tal susto, que não teve vontade de voltar ao trabalho.

Por Paderne

FALECIMENTO — No passado dia 10, faleceu na residência, o Rev. mo P. e António Domingues Amigo, Prior que foi e ta freguesia até 1959, data em que impossibilitado, foi substituído pelo nosso querido amigo Rev. do Prior Albertino Pereira.

Pároco de 1917, era natural do lugar da Adevelha, da vizinha freguesia de Fiães.

Foi um pároco exemplar, partoreou a freguesia de Passos em antes de vir para esta freguesia.

Com ele foi-se a bondade e caridade, pois bem o provou quando do seu testamento em que de todo o seu coração perdeu todas as ofensas ou calúnias por ele recebidas.

O seu funeral realizado no dia 12 com o acompanhamento de vinte sacerdotes e algumas centenas de pessoas de ambas as camadas sociais foi bem uma demonstração de pesar de quanto o Rev. Prior era estimado e querido.

— Também no lugar da Aldeia, se finou na sua residência o estimado proprietário sr. Mencimano de Almeida, casado, de 86 anos de idade. Pessoa muito honesta e terna era por todos muito querido e respeitado.

O seu funeral realizado hoje foi bem uma demonstração de pesar, pois nele se incorporaram muitas pessoas de ambas as camadas sociais.

Paz às suas almas e às famílias enlutadas o nosso cartão de sentidos pesames.

CANTINA ESCOLAR DO PESO — Foi ontem, 12, inaugurada a Cantina Escolar do Peso, tendo sido ao meio dia servido um almoço composto de carne com mense, sopa, pão e vinho a 10 crianças pobres.

Ao por ali passar casualmente fui convidado a ver a cantina Escolar, o que de facto me foi agradável por ver algumas meninas, das iraiorzinhas, atarefadas na limpeza da cantina e lavagem de louça.

Como é agradável ver nem só a alimentação das crianças pobres, mas também o ensinamento de se fazerem também boas donas de casa.

MÊS DO ROSÁRIO E MÊS DAS ALMAS — Tem decorrido com pontualidade e concorrência o mês do Rosário e mês das Almas, pois o primeiro tinha sido interrompido com a ida à França do nosso querido amigo Rev. do Prior Albertino Pereira, o qual regressou no dia 31 do mês passado. —C.

PELA VILA, 12-11

Nova artéria — Com a construção das novas escolas e novo hospital faz-se necessário ir pensando desde já na abertura da nova avenida que dos mesmos vai subir até às proximidades da Calçada.

É este um melhoramento que urge realizar na nossa terra, tão carecida de terrenos, para construção. Nem podemos perder esta época, de melhor nível da vida, em que há felizmente quem deseje construir a sua casinha.

Águas — Uma das necessidades mais prementes da nossa terra é a captação, rede de águas e respectivos fontanários. Há ainda povos que vivem como os que primeiro habitaram as cavernas.

Águas para consumo, de levadas, por onde passam a lasma e a cobra, poços onde o gado babe em camaradagem com os cristãos, águas que tem de procurar-se a enormes distâncias, etc., etc....

Em outro lugar deste jornal, já se aponta o que vai em projecto para os próximos anos, mas era bem que as Juntas de freguesia fossem organizando os seus planos, agora que o Governo encara como uma das primeiras necessidades estas obras.

Com a boa vontade de todos, Governo, Câmara e povo, tudo se faria com muita rapidez e bem. E por que esperamos?

Estradas — Agora que se está a proceder aos estudos da nova estrada Lamas-Arcos de Valdevez, a inaugurar em 1967, era bom ir pensando na abertura de outras que parecem também de grande necessidade: a continuação da nova estrada em projecto da Igreja de São Paio, pelo convento de Paderna, à antiga feira e a sair em Alvaredo é uma delas.

Com a mecanização da lavoura, precisamos de abrir com a rapidez possível, mais caminhos próprios para tractores e ligar todos os lugares com estradas competitivas. Ninguém hoje discute esta necessidade. O que importa é que as obras vão surgindo, para não sermos dos últimos a realizá-las.

Tenente Villas Boas — Foi nomeado professor da Academia Militar de Lisboa o nosso ilustre Amigo, Sr. Tenente Villas Boas, Filho que já deu sobejas provas de bravura em terras de Africa. Ao querido Amigo, os nossos sinceros parabéns.

Falecimento — Soubemos que a 23 de Outubro próximo passado, faleceu no hospital de São João da Porto, o Sr. Professor Ribeiro da Silva, director do nosso colga «Notícias de Melgaço», a quem por tal motivo apresentamos os nossos sentidos pesames.

O Sr. Professor Ribeiro da Silva amou esta nossa doce terra e por ela trabalhou, como lhe foi possível. Ainda perdura na lembrança de todos nós o trabalho do Grupo Cultural Melgaçoense, que ele dirigia com paixão e mestria. Foi mimoso poeta e bom pedagogo. Que o bom Deus, o tenha junto de Si, na mansão dos justos.

Prefeito Apostólico — Foi, há dias, visitado por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Prefeito Apostólico da Guiné o Sr. Tenente Villas Boas e sua Esposa, sendo oferecido ao ilustre visitante um almoço em casa destes nossos bons amigos. Sua Ex.ª Rev.ª, que é da terra da naturalidade da família Villas Boas, regressa em breve a Melgaço.

Novo advogado — Com elevada classificação, concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito de Coimbra o Sr. Doutor Abel Vaz, de Lobiô, Rouças, vindo já para Melgaço, exercer a sua profissão. Ao novo e distinto advogado, apresentamos as nossas saudações, com votos de muitas felicidades pela vida fora. Fica assim o lugar de Lobiô com dois sacerdotes, um médico, um advogado e um professor.

Récita — Em benefício da nova casa paroquial de Penso, realizou-se há dias no salão Pelicano desta vila uma récita, que resultou muito brilhante.

Tanto as crianças, como as raparigas, hOUVERAM-se muito bem, merecendo muitos parabéns a freguesia e os organizadores do sarau. Vai repetir-se, segundo supomos, aqui e em Monção e auguramos à Direcção do Grupo as maiores felicidades, assim como damos os nossos parabéns à menina Fernanda Salgado pelo seu trabalho.

Liga dos Combatentes — Após o falecimento do Sr. Sargento Meirales, foi nomeada nova Direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, neste con-

(Continua na 3.ª pág.)

ROUÇAS, 11

A nossa freguesia foi dolorosamente surpreendida pela desagradável notícia do falecimento do sr. Joaquim Fernandes, de Loviô, após uma operação a que se sujeitara.

O seu funeral foi muito concorrido e toda a freguesia acompanha com muito pesar a família do extinto, sobretudo a seu filho Manuel, nosso assinante, ausente em França. Paz à sua alma.

—Estão para breve mais alguns casamentos: o do Sr. José Domingues, de Cavaleiros, com a menina Custódia Gonçalves, da vila; o do sr. João da Pinho, estudante em Braga com uma menina da Feira Nova, Amares, também estudante; o da menina Rosa Esteves, de Loviô, em Ciclinhos, Espanha.

De França — Tem chegado mais rapazes que aqui vem descansar um pouco e mostrar as suas energias, na construção de latadas, casas e mais móveis. Folgamos muito com este bom costume e fazemos votos por que os melhoramentos sejam grandes. Lembra-nos de ter visto os nossos presados assinantes, Manuel e António Cardoso, de Bilhões.

HABILIDADE CRIMINOSA

Em Carrazeda da Ansiães um comerciante queixou-se no posto da G.N.R. contra José Joaquim Curral de Vasconcelos, funileiro ambulante e António Manuel Braga, cigano, ambos sem residência certa, por lhe terem envenenado um suíno que tinha numa loja perto do Tournal. Depois de saírem duma taberna, onde estiveram a beber, os arguidos dirigiram-se para um palheiro, afim de pernoitarem. No percurso viram um sapo e o Vasconcelos, que levava um pau na mão, espantou-o e atirou com ele para dentro da referida loja, por uma janela que estava aberta. No dia seguinte, o dono do porco foi abordado por vários ciganos para que lhes desse o animal para comer. Aberto o suíno, dentro foi encontrado o sapo.

O médico veterinário, Sr. Dr. Francisco António da Silva colheu amostras para análise, aguardando-se o resultado do exame laboratorial.

Entretanto os arguidos foram presos e entregues ao tribunal, recolhendo à cadeia pelo espaço de quinze dias.

Como já não é a primeira vez que se utilizam daqueles processos para comerem carne banata, resolveram pagar ao dono do suíno a importância de mil e trezentos escudos, supondo que tudo ali acabava, mas desta vez as coisas saíram-lhes mal.

Pela Vila

(Continuação da 2.ª página)

celho, sendo Presidente o Sr. Tenente Peres desta vila, fazendo parte da mesma o Sr. Mestre Silva e José Lobo. A nova Comissão, os nossos parabéns.

Da Aniversário — Pelo rev. P.e Justino Domingues, foi celebrada a santa missa, no dia 11 próximo passado, sufragando os heroicos combatentes da Grande Guerra de 1914 a 1918. Assistiram muitos dos combatentes, de Melgaço.

Neve — Já vimos a neve nas serras de Melgaço. Com ela, veio o frio, que durante alguns dias, foi intenso. Foi brusca a passagem do tempo de calor para o frio.

Aniversário das Almas — Em várias freguesias, foram celebrados os aniversários das Almas do Purgatório, sendo muita a afluência de fiéis à comunhão e aos cemitérios.

AS MAIS SELECIONADAS ARVORES DE FRUTO



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de Jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis
ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.ª, L.ª
Rua de D. Manuel II, n.º 55
Telef. 21957 — Teleg. Roselândia
PORTO

Falecimento

Depois de prolongado sofrimento, faleceu na sua residência do lugar de Galvão, o Sr. Raúl Gomes de Sousa, de 62 anos, zeloso funcionário da Câmara Municipal desta vila. Era pai dos snrs. José Justino G. de Sousa, comerciante em S. Gregório e Manuel Gomes de Sousa, G. Fiscal no Posto de Mourentão; Raúl Gomes de Sousa e José Luís G. de Sousa, e marido da S.ra Maria Táboas G. de Sousa.

O funeral, que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido, tendo-se incorporado pessoas de todas as camadas sociais de todo o concelho.

Remoães, 6-11

Vindo do Rio de Janeiro encontra-se na sua residência, na Casa do Cruzeiro, o Sr. Artur de Castro Fernandes Pinto, comerciante naquele Estado do Brasil.

—Também chegado há pouco tempo da nossa província de Angola encontra-se no lugar da Portela, o nosso amigo Sr. Eduardo Fernandes. A ambos os nossos cumprimentos de boas-vindas, com votos que gozem bem as suas férias.

Atropelamento

Quando regata de motorizada com destino a esta vila, aonde exerce a sua profissão, foi atropelado o mecânico Amadeu Mendes, de

Desrespeito sacrílego

MONÇÃO, 14 — O pároco de S. Paio de Segude, Monção, evitou, na noite de sexta para sábado, da semana finda, que uns malvados consumassem na igreja paroquial o desrespeito sacrílego àquele templo sagrado.

O caso passou-se assim:

O pároco, padre Antonino José Dias, deitara-se relativamente cedo.

Como acordasse por volta da meia noite, entreteve-se a ler.

Pouco depois da uma hora da madrugada, sentiu que um carro parava junto do adro, e sentiu o abrir da porta. Sobressaltado, porque recebeu qualquer má notícia a respeito da saúde dos pais, esperou que alguém o chamasse.

Ninguém o chamou, e pareceu-lhe sentir barulho numas portas, sem que o feroz alsaciano desse conta. Levantou-se e deu uns tiros de pistola. Que se passara?

Os malvados tinham aberto com admirável perícia a porta principal da igreja, arrombaram o sacrário, tiraram a píxide, que os gatunos deixaram fechada no altar, sem tocarem nas sagradas espécies.

E não tocaram em mais nada, deixando a píxide, fechada e tombada sobre o altar, porque foram surpreendidos pelos tiros de pistola nessa altura. — (C.)

BARROS PORT



BARROS PORTO

Vieux ports Millésimés

BEBA VINHOS DO PORTO BARROS

O MAIS DELICIOSO!

Pinto de Magalhães, L.da

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • ELVAS • VILA DA FEIRA • FATIMA

CORRESPONDENTE NO RIO DE JANEIRO

Pinto de Magalhães, L.da — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L. da

BANQUEIROS

Todas as Operações Bancárias

POR COUSSO

Baptizados—No dia 26 de Setembro, na Igreja Paroquial de Couso realizou-se o baptismo da menina Ana Maria Rodrigues, filha do Senhor Joaquim Rodrigues e da Senhora Maria da Conceição Afonso. Muitas bênçãos de Deus para a menina e saúde para os pais para a criarem na graça do Senhor.

Há cada uma...—Há tempos, estando eu já a gozar do bem merecido repouso após um dia de intenso trabalho, sou sobressaltado pelo forte e desusado acelerar dum carro que a seguir parou junto da minha porta. Segui-se um trocar de palavras no fim das quais vibraram quatro pancadas no batador da porta de entrada.—Quem é?—perguntei.

—Sou fulano. Tu já estás na cama?
 —Já—respondi.
 —Então põe-te a pé.
 —E que há?—indaguei, pois a noite estava fria.
 —Tens que me dar volta ao carro que eu não sou capaz.

Louvado sejas Senhor pela inconsciência dum homem que quase diariamente arrisca a sua vida e a dos amigos.

Levantei-me, dei-lhe volta ao carro e alguns conselhos que ele quase não ouviu, e adormeci novamente pensando se ainda serão necessárias mais vítimas da ignorância dos outros.

Mês de Novembro... Mês das Almas—Mês das Almas... O mês em que mais viva temos na nossa mente a separação daqueles que nos são queridos; a época em que aqueles que nos precederam com o sinal da fé esperam ardentemente uma missa, um Pai-Nosso, uma Avé-Maria ou uma simples Jaculatória que os alivie das penas do Purgatório e lhes abrevie a felicidade eterna que é a visão do próprio Deus.


E quem de nós não tem a enegrecer-lhe a existência, a toldar-lhe o sol da felicidade, a lembrança dum pai ou duma mãe, que mesmo já sem vida e gelados pelo frio eterno da morte queríamos conservar junto do nosso peito, quando no auge da nossa dor e desespero nos foram arrebatados para não mais, nunca mais, sentirmos a sua presença; dum amigo, nosso companheiro, de todos os dias, que já há anos, ou apenas dias, nos disse adeus até à eternidade; dum bemfeitor que em tempos nos ajudou numa dificuldade, num transe difícil da nossa vida?

Mês de Novembro... Mês das Almas... das almas dos que partiram e mês das almas dos que ficaram mas que um dia hão-de partir também, mês das nossas almas.

A nossa alma tem também necessidade, tem penas a resgatar, tem impurezas diárias—umas vezes leve pó de aragem ligeira e tantas vezes nuvem intensa dum vendaval de maledicências.

Neste mês em que especialmente lembramos as almas dos que para sempre perdemos, não olvidemos a nossa alma, as almas deste mundo caótico em que o demónio parece ter o seu império. Resgatemos as dos outros com orações e esmolas e mantenhamos a nossa intacta fechando-a às profanações que agora servem de estribilho, mettendo no alforge do esquecimento tanta injúria infundada que nos chega aos ouvidos, e prendendo com as algemas da doutrina que nos deixaram os que para sempre partiram, as almas que atrás de nós estão a vir, para que este mês de Novembro seja, realmente um mês de Paz, de Amor... o mês das Almas.—G. F.

IMPERMEABILIZAÇÃO RAL-LION



TERRAÇOS - CAVES TANQUES - ALGEROZES, ETC.

R. A. L.
 ORÇAMENTOS - GRÁTIS

PRACA DA BATALHA - 90 - 2º - PORTO - TELEF. 27117 E 32681

MAIS DE 1.000.000 DE m²/JÁ IMPERMEABILIZADOS

Agentes:
 BRAGA — F. PEREIRA & IRMÃO, L.D.A
 R. Andrade Corvo, 121 — Braga — telef. 23653.

VIANA DO CASTELO — A. COELHO, FILHO
 Largo 5 de Outubro, 7-1.º — Viana do Castelo — Tel. 22780 e 22439

Parada do Monte, 10

ROMAGEM AO CEMITÉRIO — Foi no dia 2 que se realizou, como em todo o mundo, a Romagem aos mortos. Quem tinha lá os seus entes-queridos, não deixou de ir lá levar-lhes flores, engalanar a sua campa, rezar pela sua alma e derramar uma lágrima de saudade na campa daqueles que partiram para a eternidade. E nós os que ainda estamos, neste vale de lágrimas, pedimos que descansem em paz entre os resplendores da luz perpétua.

PARTIDAS E CHEGADAS — Para França partiu o Sr. José Pereira, de Cortegada. De França vieram os Srs. Manuel Esteves, do Paços, Manuel Esteves, do Casal, e Justino Pires, do Carnaçal.

O TEMPO — Depois que entrou o mês de Novembro, tem feito bastante frio chegando a cair neve dois dias no alto da Serra. — C.

José Augusto da Cunha Esteves

Foi nomeado aspirante interino, no Concelho de Oliveira de Azeméis; o nosso amigo José Augusto da Cunha Esteves, filho do nosso prezado assinante, Germano Esteves.

Nossos parabéns.

Gri.. gri.. gri

(Continuação da 1.ª pág.)

E' com esmolas que se recolhem e pintam as igrejas; é com esmolas que, de bancos, se dotam as igrejas, para o povo; mais comodamente assistir aos actos do culto; foi com esmolas que o rever. P.e Custódio José da Costa conseguiu, no curto espaço de 9 anos, realhar convenientemente a igreja de Paços; pelo mesmo processo conseguiu prolongar as paredes laterais da igreja, apisar e reconstruir o frontispício e a torre desde os alicerces, e depois disto, ainda entregou ao seu sucessor uma quantia muito razoável.

Conseguiu avultadas esmolas sem sacrificio para ninguém. Além das oferendas, estabeleceu na freguesia o belo costume de os seus paroquianos darem para a igreja os ovos que as galinhas pusessem nos sábados, que as meninas da A. C., no domingo iam receber, vendendo-os depois, aos melhores preços.

Ora isto não era sacrificio algum, pois quem tiver a boa vontade, faz de conta que as galinhas, no sábado, estiveram em greve, e... pronto. Mas depois vê-se o resultado que agrada.

GRIO

Chaviões

Vias de comunicação paroquiais—Todos nós sabemos o que são os caminhos públicos.

Que melhoramentos temos ali feito? Há bastantes anos nada. Ora estão como vós e eu sabemos: no geral intransitáveis, uma vergonha. Chamam-se os negociantes de madeiras para ir ver algumas nos montes da freguesia e ouve-se logo da boca deles esta informação: Só sendo muito baratos, porque os caminhos estão muito maus. Quanto prejuizo para nós todos por este grande desleixo e preguiça.

Se se arranjassem cincoenta metros por ano, era o bastante para todos estarem bem concertados.

Mas quem de direito, está a dormir quanto a este importante problema e nós cheios de preguiça, e assim quantos prejuizos para todos nós. Isto bem pensado, os prejuizos são irreparáveis; é vergonhoso para nós, pois a riqueza duma freguesia são as suas vias de comunicação bem arranjadas.

Acordem duma vez para sempre os responsáveis por estas coisas. Leiam as posturas paroquiais, que dormem no seu arquivo e já verão o caminho a seguir.

Continuamos impacientes à espera de quem de direito, nos informem como vão as informações obtidas pela nossa junta civil, com as entidades superiores, acerca da electricidade que tanta falta nos está a fazer.

E preciso trabalhar e para a frente é o caminho.

Continuam os habitantes do lugar do Escuredo à espera que quem de direito, junto da entidade superior, consiga seja feita a escada para poderem descer ao seu fontanário e tanque de lavar, pois é uma miséria tal qual está e de noite ninguém lá pode descer, porque põe a cabeça em cacos. Os interessados, ajudam aos trabalhos, o que falta é a boa disposição.

Caixa Postal—Continuamos à espera que ela venha ocupar o seu lugar junto de nós porque nos faz muita falta. Quanto mais demorar, mais prejuizos nos dá! Porque ainda não veio, pois se há tanto tempo está pedida?

Dia de finados—Decorreu nesta freguesia, com verdadeira romagem aos nossos entes queridos, que jazem no nosso cemitério, onde todos foram render-lhe as suas homenagens com todo o respeito e com os corações cheios de tristeza e saudades, tanto nas missas como no cemitério, a concorrência foi muito grande.

Deus lhes dê o eterno descanso.

Visita—Tivemos o prazer de cumprimentar, há dias, nesta freguesia, o senhor Manuel Pinto e sua querida esposa, D. Palmira Alves, residentes em Braga. Ele activo funcionário da P.S.P. daquela cidade.—(C).

Lamas do Mouro

Os serviços Florestais começaram os trabalhos para uma experiência que muito vem beneficiar os povos das nossas serras, o arroteamento de terrenos para cultivo de pastagens com sementes seleccionadas. Começam por Lamas do Mouro e escusado será dizer quanto este precioso melhoramento vem beneficiar aquelas terras. Que ele se estenda a outros povos, que pelo alargamento da floresta, ficaram mais apertados.

Pela Câmara Municipal

(Continuação da 1.ª pág.)

exposição da Junta daquela freguesia de 7/7/57 e como se vê da memória descritiva, junta ao projecto.

Como até à data ainda não foi considerada e esta Câmara tem grande interesse em a executar, rogo a V. Ex.cia Sr. Ministro, o favor de atender, quanto antes, este justo pedido que vem satisfazer os anseios da maior parte dos habitantes daquela freguesia.

Com os protestos da mais elevada consideração, apresentamos a V. Ex.cia, os mais respeitosos cumprimentos.

A Bem da Nação

O Presidente

(1) Assunto:—Construção do C. M. entre a E. N. 202 São Paio e a mesma E. N. 202—lanço da E. N. 202 e a sede da freguesia de São Paio.

A Voz de Melgaço folga com as boas notícias e pode ainda informar que vão gastar-se, dentro de alguns anos, cerca de 200.000\$00 na construção de fontanários em quase todas as freguesias. Daremos em breve mais notícias.